

O PROCESSO INTERATIVO NO FÓRUM ON-LINE NO CURSO GESTÃO DE POLOS

Heloisa Helena Duval de Azevedo (UFPeI – heloisa.duval@ufpel.edu.br)

José Eduardo Nunes Vargas (UFPeI – eduardovargasef@gmail.com)

Grupo Temático 2. Pesquisa e produção do conhecimento em educação, tecnologias e linguagens.

Subgrupo 2.4 Estratégias e instrumentos metodológicos na coleta e análise de dados.

Resumo:

Este artigo buscou identificar através de abordagens qualitativas, alicerçadas por números quantitativos, as participações nos fóruns, em se tratando de espaços avaliativos, junto ao Curso de Especialização em Gestão de Polos, da Universidade Federal de Pelotas. Para tanto foi verificado o número de fóruns promovidos pelos componentes curriculares, privilegiando aqueles avaliados, bem como definindo seus conteúdos e as porcentagens acerca de cada avaliação. Foram utilizadas informações contidas no Ambiente Virtual de Aprendizagem do curso, através de análise quali-quantitativa dos dados. Constatou-se que todas as disciplinas fizeram uso da ferramenta em estudo, inicialmente sem enfoque avaliativo, para, após, devido à relevância adquirida, tornar-se parte didático-pedagógica dos componentes curriculares, a partir de enfoque avaliativo, aumentando o significado do fórum, como espaço de interação e aprendizagem.

Palavras-chave: Educação a distância, avaliação, fórum.

Abstract:

This article sought to identify the occurrence of online forums, in the case of evaluative spaces, next to the Post-Graduate Management Polos, sponsored by the Center for Distance Education at the Federal University of Pelotas. To that end, we checked the number of forums sponsored by the curriculum components, focusing on those evaluations, as well as defining its contents and about the percentages of each assessment. We used information in the course of the Virtual Learning Environment, through analysis of qualitative and quantitative data. It was found that all subjects made use of the tool in the study, initially without evaluation approach, for after, because the relevance acquired, become part of the pedagogical-didactic curriculum components, from evaluation approach, increasing the significance of the forum as a space for interaction and learning.

Keywords: Distance education, evaluation, forum.

1. Considerações iniciais

O advento das tecnologias de informação proporcionou às universidades, primeiros locais onde foram utilizados os computadores (ALVES, 2009), deslocarem seus cursos aos municípios que fazem parte do sistema Universidade Aberta do Brasil. Assim, como o ensino presencial, o sistema a distância utiliza componentes curriculares que proporcionam o sucesso de sua proposta pedagógica. Para efeito deste artigo, abordaremos a avaliação, mantendo suas peculiaridades para esta modalidade de ensino.

Segundo considerações de Oliveira (2004), no espaço virtual, a avaliação adquire relevância sob a ótica sóciointeracionista, onde as interações entre professores/tutores e alunos protagonizam esta etapa educacional, em movimento assíncrono assegurado por Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVAs).

Conforme preconizava Vygotsky, o desenvolvimento do indivíduo acontece a partir de suas interações com o meio e com os pares (RABELO E; PASSOS, 2010). Neste sentido, apoiamos nossas considerações para inferir que as interações proporcionadas pelos AVAs são importantes para o sucesso do processo ensino-aprendizagem. Dentre os instrumentos de interação utilizados nestes ambientes, especificamente na educação a distância (EaD), destacamos a singularidade do fórum, visto sua capacidade de oportunizar socializações assíncronas entorno de conteúdos e experiências individuais e coletivas entre os atores do processo.

O presente artigo busca identificar, através de abordagens qualitativas, alicerçadas por números quantitativos, as participações nos fóruns, em se tratando de espaços avaliativos, junto ao Curso de Pós-Graduação em Gestão de Polos, da Universidade Federal de Pelotas. Para tanto, identificamos os tipos de fóruns proporcionados pelo curso, privilegiando as inferências nos espaços avaliados, particularizados em cada componente curricular, definindo as postagens registradas pelos discentes em seus devidos polos. Além, confrontamos os valores percentuais de cada fórum, com o tempo em que as ferramentas permaneceriam abertas a postagem, conjuntamente às postagens mínimas exigidas em cada espaço.

A pesquisa desenvolvida junto ao curso de Gestão de Polos vislumbra, particularmente, inferir sobre sua realidade a partir de afirmações e problematizações. Entretanto, partindo desta particularidade, temos o intuito de contribuir com discussões balizadas no universo online, no que se refere à reflexão e à prática na EaD.

2. O fórum como instrumento

2

De maneira genérica o fórum pode ser definido como local onde se realizam reuniões, especificamente, no caso da EaD, constitui-se como ambiente online onde se reúnem opiniões através de um processo de interação entre sujeitos com perfis particulares, permeada por discursos que se estruturam através de uma relação dialógica (SCAVAZZA, 2010).

Nas palavras de Barreto (2007, p. 10), “o fórum eletrônico torna-se uma comunidade formada por alunos e professor(es) com o objetivo de viabilizar o processo de ensino-aprendizagem independentemente das distâncias físicas entre eles”. Corroboram com o autor supracitado as locuções de Nicolau (2011), o qual considera o fórum como um grupo ou comunidade que possui interesses comuns. No contexto acadêmico, o espaço se destina ao compartilhamento de informações e opiniões acerca de determinado tema proposto por professores e/ou tutores, os quais interagem com os alunos através de mensagens postadas em determinado ambiente de ensino-aprendizagem.

Através do fórum é possível observar, conhecer e traçar um perfil do aluno por meio de suas inserções no ambiente. Afinal, é deste documento virtual que será designado a nota, o parecer, a interação com os demais ou uma das atividades intelectuais do aluno que compõem as disciplinas. É relevante citar que no interior desse pequeno grupo ou desta sala de aula virtual todos devem ter no mínimo uma postagem expressando sua fala, e todos

devem utilizar o espaço do fórum democraticamente. A obrigatoriedade ou exigência de participação reverbera no cotidiano do aluno e direciona ou foca nos assuntos pré-estipulados. Dessa condição se origina o fórum que é o debate de forma organizada. De acordo com Scavazza (2010):

Como ferramenta, o fórum medeia ao mesmo tempo em que materializa a interatividade em um dado contexto educacional, tornando, assim, um lugar privilegiado para discussão e que promove a construção do posicionamento crítico do aluno [...].

Os fóruns educacionais caracterizam-se principalmente pela relação dialógica que permeia os múltiplos discursos produzidos por seus participantes virtuais (no caso alunos e professores – tutores – em ambiente educacional), necessitando de eventos comunicativos, no qual os agentes do discurso compartilham objetos ou propósitos comuns (p. 84-85).

O fórum se constitui como instrumento utilizado para solidificar os conhecimentos, bem como ocupa função avaliativa à medida que proporciona a verificação destes conhecimentos e conseqüente avaliação do desempenho dos alunos através das suas interações (BARRETO, 2007).

Neste espaço, os sujeitos irão se conhecerem e ativarem os detalhes ou códigos que os identificam mesmo que inconscientemente. Sem limites geográficos, o fórum possibilita o conhecimento e a reformulação de novos ou antigos conceitos por meio da interação com o grupo. A educação de forma itinerante com diversas realidades e entornos se constroem e se forjam em um espaço que une e agrega diferentes profissionais em torno de um tema único e comum que faz parte de suas vidas ou cotidiano e que permitem, além de tudo, olhar um mesmo autor por outro enfoque, repensar uma prática, rever valores, uma série de outros detalhes que farão a diferença e por vezes são imensuráveis.

3. Aspectos metodológicos

Esta investigação apresenta cunho qualitativo (HAGUETTE, 1999), sendo enriquecida por dados quantitativos, os quais têm como função aprimorar as inferências e a compreensão acerca do fenômeno investigado (OLIVEIRA, 1997). Para tanto, foram utilizadas informações contidas no AVA do curso de Especialização em Gestão de Polos da UFPel. Neste curso, estiveram matriculados alunos vinculados a polos localizados nos três Estados da região sul do Brasil: Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

As participações em cada fórum foram quantificadas por conjunto de polos, observando os critérios avaliativos de cada disciplina. Os critérios avaliativos eram disponibilizados no AVA, para os discentes, na primeira semana da disciplina, no cronograma da mesma, discriminando o valor de cada tarefa e quais critérios seriam avaliados.

A presente escrita é parte de pesquisa intitulada “O viés da linguagem para pensar a interatividade e a aprendizagem colaborativa na modalidade a distância na/da UFPel”, idealizada pelo grupo de pesquisa “Educação Interativa, Estudos e Movimentos (EADEM)”, o qual discute a EaD e suas relações éticas, estéticas e políticas, partindo da tessitura que envolve os componentes dos sistemas nesta/desta modalidade de ensino.

4. A caracterização do curso Gestão de Polos

A interação fez parte da realidade do curso Gestão de Polos, o qual foi idealizado com o intuito de problematizar as relações estabelecidas entre o coordenador de polo e seu entorno. Inferem ainda no polo os gestores municipais ou estaduais, bem como as instituições de ensino superior que ofertam seus cursos no local em foco. A estrutura descrita não teria sentido sem a presença discente, onde estaremos inferindo considerações, visto suas relações com tutores, professores e entre si.

A responsabilidade pelas participações discentes nos fóruns foi delimitada a partir do número de alunos, onde ficaram definidos 30 discentes para a responsabilidade de determinado Professor Pesquisador, o qual contou ainda com o apoio de dois tutores, cada um responsável por 15 alunos. Estes números, entretanto, poderiam oscilar para mais ou para menos.

A figura 1 demonstra a divisão da equipe docente, descrita de acordo com o conjunto de polos sob a responsabilidade dos Professores Pesquisadores.

Figura 1: Infográfico com a divisão dos alunos por conjuntos de polos



Fonte: Autoria própria.

Verificamos que cada conjunto de polos contou inferências mantidas entre 24 a 31 alunos, com exceção dos polos de Ibiti, Paranaguá e Itaqui, os quais compreendiam 16 matrículas. Totalizando 231 alunos matriculados, distribuídos em 41 polos, localizados nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, o curso de Gestão de Polos

oportunizou espaços participativos, constituídos pelos fóruns online, onde os sujeitos tiveram a oportunidade de inferir dúvidas, anseios e conhecimentos.

5. Os fóruns no curso de Gestão de Polos

Os fóruns estiveram presentes desde a primeira disciplina denominada História da Educação a Distância no Brasil (HEaDB), onde ocorreram as interações iniciais, ainda sem conotação avaliativa, mas já marcadas pela grande intervenção tanto docente quanto e, especialmente, discente, denominados fóruns de problematização das atividades avaliativas, além de um ponto de encontro do curso. Estes primeiros espaços já demonstraram suas relevâncias, pois iniciaram a contribuição para as trocas no processo ensino-aprendizagem, corroborando com considerações de Barreto (2007) e Scavazza (2010).

A seguir verificamos o número de fóruns avaliados promovidos pelos componentes curriculares, definindo seus conteúdos, as percentagens a respeito de cada avaliação, bem como as postagens registradas pelos discentes em seus determinados polos.

A avaliação dos fóruns, com atribuição de notas, ocorreu a partir da disciplina Políticas Públicas para a Educação (PPE), a qual contou com dois espaços avaliados, conforme pode ser verificado na tabela 1. O primeiro fórum se destinou à exposição das visões discentes – mínimo de duas participações – acerca de texto que abordou o papel das políticas públicas frente ao processo de democratização do Estado. No outro espaço, deveria ser realizada uma intervenção sobre as políticas públicas desenvolvidas no contexto histórico educacional brasileiro, além de comentário sobre as postagens dos pares.

Tabela 1: Participações em Políticas Públicas Educacionais

| Polos | Fórum 1 15% | Forum 2 25% | Soma |
|--|----------------|----------------|------|
| Herval/Mostardas/Sta. Vitória do Palmar/São José do Norte | 101 | 48 | 149 |
| Pelotas/Sapucaia do Sul/Stna. Da Boa Vista/São Lço. Do Sul/ Turuçu/Novo Hamburgo | 110 | 75 | 185 |
| Stna. Do Livramento/Cacequi/Rosário do Sul/Quaraí/Arroio dos Ratos/São Sepé | 47 | 33 | 80 |
| Camargo/Tapejara/Cruz Alta/Serafina Correa/Tio Hugo | 59 | 39 | 98 |
| Três de Maio/Cerro Largo/Três Passos/Panambi/Seberi | 73 | 40 | 113 |
| Ibaiti/Paranaguá/Itaqui | 42 | 29 | 71 |
| Pinhal/Jaquirana/Picada Café/St. Antônio da Patrulha/São Francisco de Paula/Sapirana | 78 | 48 | 126 |
| Cachoeira do Sul/Jacuzinho/Restinga Seca/São João de Polêsine/Sobradinho | 67 | 53 | 120 |
| Florianópolis | 83 | 64 | 147 |

5

| | | | |
|-----------------------|-----|-----|------|
| Total de intervenções | 660 | 429 | 1089 |
|-----------------------|-----|-----|------|

Fonte: Autoria própria.

Quanto ao número de intervenções balizadas por conjunto de polos, observamos grande disparidade com números que se distanciam entre 42 a 110 participações, no primeiro fórum, fato que se ratificou, porém em menor intensidade, no segundo espaço, localizando-se entre 29 e 75 intervenções. Vale salientar que os polos de Ibaiti, Paranaguá e Itaquí alcançaram os menores índices de participação citados, no entanto se constituíam, também, com menor número de alunos, fato que deve ser considerado quando se enumera as interações dos polos. De maneira geral, a disciplina em foco obteve 1.089 intervenções, somando-se os dois espaços em questão.

A disciplina seguinte tratava da Gestão Pública no Contexto da EAD (GPCE) e, de forma semelhante a anterior, avaliou a participação em dois fóruns problematizantes dos conteúdos, cada um dos espaços deveria receber duas intervenções, observados na tabela 2. O primeiro espaço debateu a relação entre gestão empresarial e gestão educacional. O segundo momento abordou a relevância do gestor educacional enquanto facilitador da aprendizagem.

Tabela 2: Participações em Gestão Pública no Contexto da EAD

| Polos | Fórum 1 20% | Forum 2 20% | Soma |
|---|-------------------|-------------------|------|
| Herval/Mostardas/Sta. Vitória do Palmar/São José do Norte | 48 | 69 | 117 |
| Pelotas/Sapucaia do Sul/Stna. Da Boa Vista/São Lço. Do Sul/ Turuçu/Novo Hamburgo | 65 | 92 | 157 |
| Stna. Do Livramento/Cacequi/Rosário do Sul/Quaraí/Arroio dos Ratos/São Sepé | 57 | 114 | 171 |
| Camargo/Tapejara/Cruz Alta/Serafina Correa/Tio Hugo | 72 | 86 | 158 |
| Três de Maio/Cerro Largo/Três Passos/Panambi/Seberi | 54 | 71 | 125 |
| Ibaiti/Paranaguá/Itaquí | 23 | 37 | 60 |
| Pinhal/Jaquirana/Picada Café/St. Antônio da Patrulha/São Francisco de Paula/Sapiranga | 65 | 90 | 155 |
| Cachoeira do Sul/Jacuzinho/Restinga Seca/São João de Polêsine/Sobradinho | 64 | 113 | 177 |
| Florianópolis | 68 | 80 | 148 |
| Total de intervenções | 516 | 752 | 1268 |

Fonte: Autoria própria.

Os fóruns presentes na disciplina GPCE obtiveram índices valorativos idênticos, entretanto as intervenções impetraram números distintos. No primeiro fórum, os números totais estiveram em 516 intervenções, enquanto o outro obteve 752 comentários. Quanto às especificidades dos polos, no fórum 1, os números das intervenções permaneceram entre 48 e 72 postagens. Excetuando-se as menores participações ocorridas no conjunto de polos

composto por Ibaiti, Paranaguá, Itaqui, com 23 inferências, tendo menor expressão numérica discente em relação aos demais conjuntos de polos. O conjunto de polos citados elevou seu índice no segundo fórum, encontrando-se com 37 intervenções, fato que se ratificou nos demais polos, comparando o incremento ocorrido, com números localizados agora entre 69 e 114 considerações.

O Financiamento da Educação (FE) foi abordado a posteriori, contando, de forma distinta aos anteriores, com a presença de apenas um espaço avaliado, conforme observado na tabela 3. As interações ocorreram acerca das experiências pessoais discentes em relação ao tema.

Tabela 3: Participações em Financiamento da Educação

| Polos | Fórum 1 20% |
|---|----------------|
| Herval/Mostardas/Sta. Vitória do Palmar/São José do Norte | 89 |
| Pelotas/Sapucaia do Sul/Stna. Da Boa Vista/São Lço. Do Sul/Turuçu/Novo Hamburgo | 86 |
| Stna. Do Livramento/Cacequi/Rosário do Sul/ Quaraí/Arroio dos Ratos/São Sepé | 67 |
| Camargo/Tapejara/Cruz Alta/Serafina Correa/Tio Hugo | 91 |
| Três de Maio/Cerro Largo/Três Passos/Panambi/Seberi | 74 |
| Ibaiti/Paranaguá/Itaqui | 46 |
| Pinhal/Jaquirana/Picada Café/St. Antônio da Patrulha/São Francisco de Paula/Sapiranga | 72 |
| Cachoeira do Sul/Jacuzinho/Restinga Seca/São João de Polêsine/Sobradinho | 82 |
| Florianópolis | 75 |
| Total de intervenções | 682 |

Fonte: Autoria própria.

Podemos observar disparidade inferior à disciplina anterior, quando se aborda o número de inferências ocorridas no fórum avaliado da disciplina em foco, representada por dígitos compreendidos entre 46 intervenções postadas junto aos polos de Ibaiti, Paranaguá e Itaqui, enquanto que as cidades de Camargo, Tapejara, Cruz Alta, Serafina Correa e Tio Hugo maximizaram 91 inferências. A disciplina de Financiamento da Educação, única a contar com apenas um fórum avaliado, totalizou 682 inferências.

Na disciplina Introdução a Pesquisa (IntPes), ocorreram três fóruns avaliados, observados na tabela 4. O primeiro espaço versou sobre a questão da aprendizagem, com intuito de refletir acerca da função discente enquanto aprendizes. O fórum seguinte esteve alicerçado pela ideia da pesquisa individual, onde foram apresentadas formas para a investigação, utilizando páginas que promovem ou demonstrem caminhos facilitadores da investigação online. As últimas semanas, relativas ao terceiro fórum, abordaram a questão do plágio.

Tabela 4: Participações em Introdução a Pesquisa

| Polos | Fórum 1 20% | Forum 2 20% | Fórum 3 20% | Soma |
|---|----------------|----------------|----------------|------|
| Herval/Mostardas/Sta. Vitória do Palmar/São José do Norte | 79 | 79 | 58 | 216 |
| Pelotas/Sapucaia do Sul/Stna. Da Boa Vista/São Lço. Do Sul/ Turuçu/Novo Hambur | 134 | 128 | 76 | 338 |
| Stna. Do Livramento/Cacequi/Rosário do Sul/Quaraí/Arroio dos Ratos/São Sepé | 63 | 100 | 56 | 219 |
| Camargo/Tapejara/Cruz Alta/Serafina Correa/Tio Hugo | 81 | 99 | 52 | 232 |
| Três de Maio/Cerro Largo/Três Passos/Panambi/Seberi | 78 | 109 | 70 | 257 |
| Ibaiti/Paranaguá/Itaqui | 59 | 52 | 39 | 150 |
| Pinhal/Jaquirana/Picada Café/St. Antônio da Patrulha/São Francisco de Paula/Sapiranga | 66 | 63 | 43 | 172 |
| Cachoeira do Sul/Jacuzinho/Restinga Seca/São João de Polêsine/Sobradinho | 66 | 97 | 49 | 212 |
| Florianópolis | 83 | 91 | 60 | 234 |
| Total de intervenções | 709 | 818 | 503 | 2030 |

Fonte: Autoria própria.

A particularidade do componente curricular em foco esteve presente na utilização de três fóruns avaliativos em sua metodologia, os quais contaram com inúmeras postagens (2.030). Os espaços tiveram a mesma porcentagem avaliativa, no entanto, os números se diferenciaram, em especial, no terceiro fórum, o qual computou escassas inferências em todos os conjuntos de polos, somando 503 postagens. Entre os primeiros espaços a diferença não se fez saliente, ficando em 709 colocações no primeiro espaço e 818 no seguinte. De maneira positiva, elencamos as postagens relativas ao conjunto de polos composto por Pelotas, Sapucaia do Sul, Santana da Boa Vista, São Lourenço do Sul, Turuçu e Novo Hamburgo, os quais se fizeram em número de 338, somando os três fóruns.

A seguir, os sujeitos estiveram envolvidos com a disciplina Planejamento Educacional em Polos de Apoio a EAD (PEPA). Nesta etapa do curso foram avaliadas as interações discentes em dois fóruns distintos, visualizados na tabela 5. O primeiro espaço foi marcado por discussões acerca do trabalho em equipe e do planejamento participativo. No segundo fórum cada acadêmico deveria postar imagem e inferir comentário acerca de seu polo de atuação.

Tabela 5: Participações em Planejamento Educacional em Polos de Apoio a EAD

| Polos | Forum 1 20% |
|--|----------------|
| Herval/Mostardas/Sta. Vitória do Palmar/São José do Norte | 58 |
| Pelotas/Sapucaia do Sul/Stna. Da Boa Vista/São Lço. Do Sul/ Turuçu/Novo Hamburgo | 94 |

| | |
|---|-----|
| Stna. Do Livramento/Cacequi/Rosário do Sul/ Quarai/Arroio dos Ratos/São Sepé | * |
| Camargo/Tapejara/Cruz Alta/Serafina Correa/Tio Hugo | 62 |
| Três de Maio/Cerro Largo/Três Passos/Panambi/Seberi | 66 |
| Ibaiti/Paranaguá/Itaqui | 40 |
| Pinhal/Jaquirana/Picada Café/St. Antônio da Patrulha/São Francisco de Paula/Sapirana | 56 |
| Cachoeira do Sul/Jacuizinho/Restinga Seca/São João de Polêsine/Sobradinho | 76 |
| Florianópolis | 60 |
| Total de intervenções | 508 |
| * as participações discentes neste conjunto de polos está inacessível no sistema, por isso suprimimos o dado. | |

Fonte: Autoria própria.

No componente curricular acima observamos distintas intervenções discentes nos fóruns e, o espaço do segundo fórum, esteve aberto a todos os polos em espaço único, o qual contabilizou 237 intervenções. O segundo fórum não foi apresentado na tabela 5 pelo motivo de considerarmos um único espaço para postagem da tarefa para todos os polos. No primeiro fórum, conforme vem ocorrendo em outras disciplinas, o conjunto de polos liderado por Pelotas se sobressaiu sobre os demais com 94 postagens.

Na disciplina de Organização do Trabalho em Polos de Apoio a EAD: papel e atribuições do gestor (OTPA) foram avaliados dois fóruns (TABELA 6). De forma distinta dos espaços anteriores foram solicitadas três inserções em espaço que abordou aspectos ontológicos, junto à representação social do gestor. No segundo fórum, foram debatidas possíveis interferências do gestor no entorno social e na articulação de políticas públicas.

Tabela 6: Participações em Organização do Trabalho em Polos de Apoio a EAD

| Polos | Fórum 1 40% | Forum 2 40% | Soma |
|--|----------------|----------------|------|
| Herval/Mostardas/Sta. Vitória do Palmar/São José do Norte | 82 | 71 | 153 |
| Pelotas/Sapucaia do Sul/Stna. Da Boa Vista/São Lço. Do Sul/ Turuçu/Novo Hamburgo | 153 | 134 | 287 |
| Stna. Do Livramento/Cacequi/Rosário do Sul/ Quarai/Arroio dos Ratos/São Sepé | 80 | 58 | 138 |
| Camargo/Tapejara/Cruz Alta/Serafina Correa/Tio Hugo | 112 | 90 | 202 |
| Três de Maio/Cerro Largo/Três Passos/Panambi/Seberi | 86 | 72 | 158 |
| Ibaiti/Paranaguá/Itaqui | 67 | 56 | 123 |
| Pinhal/Jaquirana/Picada Café/St. Antônio da Patrulha/São | 81 | 57 | 138 |

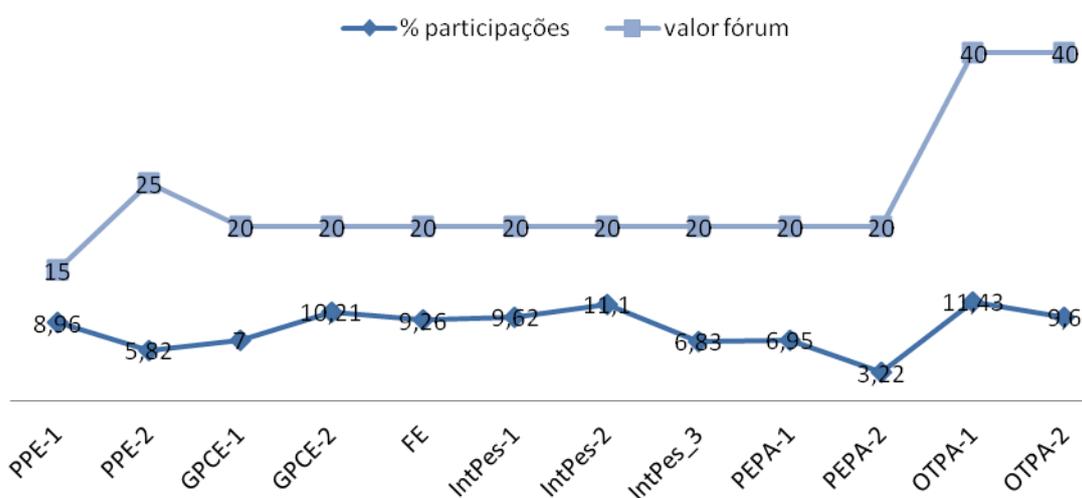
| | | | |
|---|-----|-----|------|
| Francisco de Paula/Sapiranga | | | |
| Cachoeira do Sul/Jacuizinho/Restinga Seca/São João de Polêsine/Sobradinho | 77 | 76 | 153 |
| Florianópolis | 104 | 93 | 197 |
| Total de intervenções | 842 | 707 | 1549 |

Fonte: Autoria própria.

Este componente curricular obteve, em seu primeiro fórum, maior participação entre todos os espaços disponibilizados durante o curso de Gestão de Polos, totalizando 842 inferências, recorde este que pode também ser estabelecido ao conjunto de polos composto por Pelotas, Sapucaia do Sul, Santana da Boa Vista, São Lourenço do Sul, Turucu e Novo Hamburgo, o qual, individualmente, postou 153 mensagens. No que se refere ao fórum 2, também este componente curricular impetrou participação considerável, mantendo o bom nível de postagens ocorrido em outros momentos. Salientamos, ainda, o bom andamento dos polos de Ibiti, Paranaguá e Itaqui, os quais se mantiveram em índices aproximados aos demais, com pequena inferioridade, constando 67 postagens no primeiro e 56 no segundo fórum, mesmo considerando sua desvantagem numérica discente.

As intervenções ocorridas nos fóruns avaliados tiveram particularidades observadas no gráfico 01, onde percentagens apontam distanciamentos, assim como aproximações entre os valores dos espaços e o percentual de postagens. Esta figura estabelece um comparativo entre os valores atribuídos a cada fórum avaliado presente no curso de Gestão de Polos, em relação às intervenções, demonstradas a partir de frações percentuais estabelecidas a cada espaço, dentro de universo atribuído ao total de postagens.

Gráfico 1: Comparativo entre participações e valores dos fóruns.



Fonte: Autoria própria.

Inicialmente, observamos distanciamento no segundo fórum, relativo à disciplina de Políticas Públicas para a Educação, onde o percentual estabelecido a este fórum apresentou

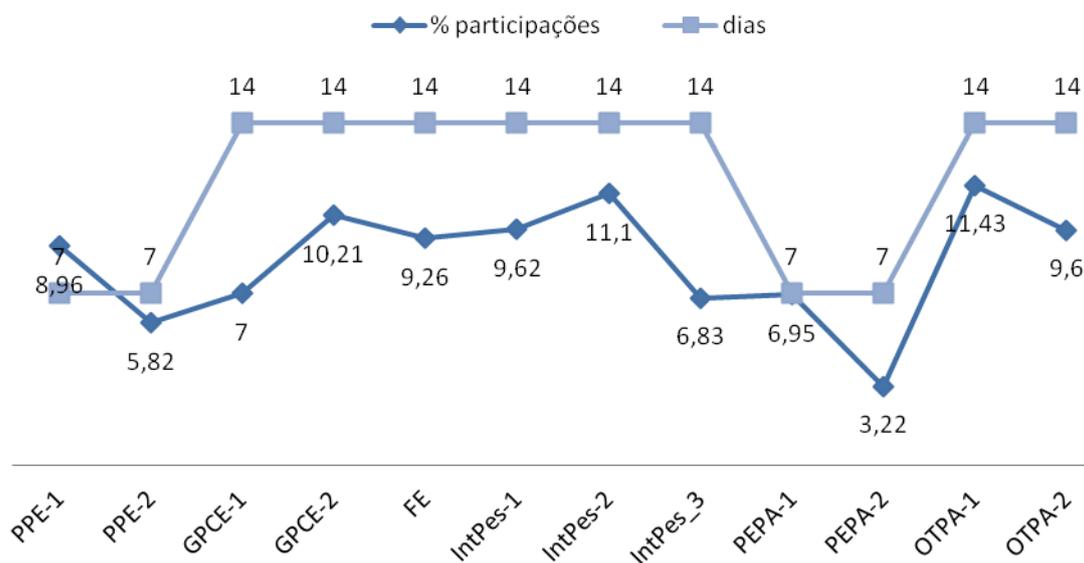
1
0

aumento estimável em seu valor, ao tempo que as participações diminuíram consideravelmente em se comparando ao espaço anterior. Após, os valores se mantiveram em 20% nos oito fóruns posteriores, assim como as intervenções estiveram entre 6,83% e 11,1%, com exceção do segundo fórum da disciplina Planejamento Participativo em Polos de Apoio a EAD, o qual possui particularidade, não merecendo apreço, pois se referiu a espaço onde os discentes apenas deveriam executar uma postagem, sem inferência de comentários extras. Além, mesmo com aumento considerável nos fóruns de Organização do Trabalho em Polos de Apoio a EAD: papel e atribuições do gestor, as intervenções se mantiveram estáveis, com discreto incremento apenas em seu primeiro fórum.

Estes dados apontam para o fato de que estes espaços não se encontraram movidos apenas pelo seu indicador avaliativo, visto que raras exceções relacionaram o incremento nas inferências do espaço ao aspecto valorativo da sua nota. Este fato leva-nos a questionar outros aspectos que podem estar intrinsecamente ligados às participações, como relevância pessoal no que se refere aos assuntos referidos nos espaços, assim como problematizações da equipe docente ou mesmo dos professores tutores, os quais se encontravam diretamente em contato com os discentes e, por este diferencial, poderiam influir diretamente sobre as participações dos mesmos.

Quando relacionamos o tempo proposto para que os fóruns permanecessem disponíveis às postagens, em relação à percentagem destas intervenções, observamos várias convergências, demonstradas no Gráfico 2.

Gráfico 2: Comparativo entre tempo em dias e valores dos fóruns.



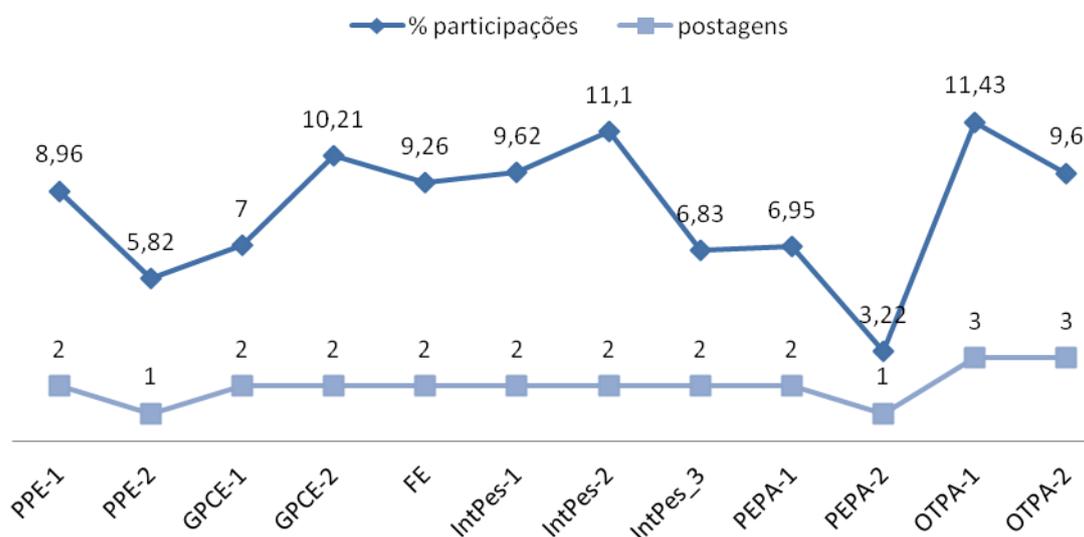
Fonte: Autoria própria.

Convergências significativas, inicialmente, são observadas no primeiro fórum das disciplinas Financiamento da Educação, Introdução à Pesquisa e Organização do Trabalho em Polos de Apoio a EAD: papel e atribuições do gestor, além dos segundos espaços de Gestão Pública no Contexto da EAD, Introdução à Pesquisa e Organização do Trabalho em Polos de Apoio a EAD: papel e atribuições do gestor, os quais disponibilizaram, inicialmente, 14 dias para intervenções em seus fóruns, alcançando, por conseguinte, os maiores índices de participação. Além, os dois fóruns de Políticas Públicas para a Educação e o primeiro espaço

de Planejamento Participativo em Polos de EAD, também obtiveram indicadores acordados com sua realidade, visto que ao passo que foram disponibilizados sete dias para intervenções, estas se mantiveram com percentagens congruentes. Divergências foram notadas no primeiro fórum de Gestão Pública no contexto de EAD, conjuntamente ao terceiro espaço de Introdução a Pesquisa, os quais, mesmo privilegiando 14 dias para postagens, obtiveram baixos índices participativos, em se comparando aos demais fóruns que permaneceram abertos pelo mesmo espaço de tempo. De forma geral, o período em que os espaços permaneceram acessíveis demonstraram, portanto, estreita ligação com a quantidade de participações, segundo observações realizadas no curso de Gestão de Polos.

Com o intuito de confrontar postagens mínimas exigidas pelos componentes curriculares em cada um de seus fóruns, com as percentagens de postagens efetivas ocorridas nestes espaços, elaboramos o gráfico 3.

Gráfico 3: Comparativo entre postagens mínimas e efetivas.



Fonte: Autoria própria.

Podemos observar oscilações, onde alguns fóruns com exigência mínima de duas postagens – como foi o caso do segundo espaço de Gestão Pública no contexto da EAD e dos fóruns 1 e 2 de Introdução a Pesquisa – estiveram à frente de outro – Organização do Trabalho em Polos de Apoio a EAD: funções e atribuições do gestor – onde este número seria de três inferências. As relações convergentes entre exigência mínima de postagem e número efetivo destas fizeram-se presentes, primeiramente, nos segundos espaços das disciplinas de Políticas Públicas para a Educação, com mínimo de uma postagem e percentagem alcançada em 5,82%, conjuntamente a Planejamento Educacional em Polos de Apoio a EAD, o qual representou 3,22%. Ainda de maneira condizente se apresentou o fórum 1 de Organização do Trabalho em Polos de Apoio a EAD: funções e atribuições do gestor, o mesmo determinando três postagens mínimas, alcançou a maior percentagem participativa, com 11,43%.

Os fóruns demonstraram a relevância que os espaços adquirem quando se aborda a avaliação e, especificamente, avaliação através da troca e da interação entre os atores, o que vem ao encontro das considerações de Barreto (2007). Este movimento onde

participação e intervenção se fizeram presentes em situações de troca, tal como preconiza Silva (1998), demonstra a interatividade que a EAD, seja de forma síncrona ou assíncrona, proporciona a seus atores.

O jogo interativo, segundo Azevedo (2011), carregado de significação, o qual é proporcionado pelo fórum online, demonstrou que, a partir de estrutura proposta pelo curso – determinada quer seja pelo número de intervenções mínimas exigidas, quanto pelo valor avaliativo atribuído a cada espaço – ocorreram processos dialógicos, mediados por interações autônomas.

O movimento proporcionado pela interatividade, como preconiza Fainholc (2006), foi amplamente difundido nos fóruns em estudo, fato demonstrado tanto no movimento entre alunos, quanto entre estes e os docentes. O fato das postagens romperem com o mínimo exigido, quer seja pelo tempo mínimo, quanto pelo máximo em dias estipulado para cada fórum, demonstrou a valoração do espaço interativo, o qual independente da atribuição de nota contribuiu para o enriquecimento do processo ensino-aprendizagem.

Neste momento, o curso Gestão de Polos passou a se destinar a construções objetivas, onde os alunos se dedicaram a elaboração do artigo final, o qual iria definir sua pesquisa de conclusão de curso. Para esta construção, a disciplina Metodologia da Pesquisa dividiu-se em duas, sendo a primeira dedicada à construção do projeto de pesquisa e a outra à escrita do artigo final.

Durante todo o curso, estiveram presentes fóruns que auxiliaram a equipe discente nas construções através de troca de informações entre os mesmos e com os professores/tutores, com vistas à construção das atividades propostas, no entanto, sem o intuito avaliativo, como foi o caso dos fóruns de notícias acerca das atividades da disciplina e/ou do curso, das dúvidas gerais, bem como dos espaços de problematização e de auxílio às tarefas não avaliadas. Estes espaços, mesmo não sendo computados como avaliativos, tiveram participação efetiva e considerável do discente, o que demonstra, mais uma vez, a relevância da interação, concordando com a teoria sóciointeracionista de Vygotsky (RABELO E PASSOS, 2010).

A interação ocorrida pelo compartilhamento de informações, pensamentos e conclusões, assim como demonstrou Nicolau (2011), interferiu positivamente para o enriquecimento do grupo tanto discente como docente.

6. Considerações finais

A ótica sóciointeracionista remete ao ensino aprendizagem dialógico, ou seja, a partir da interação social, alicerçada pelo diálogo, o conhecimento se torna relevante e adquire significado intrínseco. Neste sentido, o fórum ocupou princípio ímpar no processo de troca ocorrido entre professores, tutores e alunos do curso Gestão de Polos.

Durante o curso em foco, a avaliação foi considerada um processo onde a interação se faz presente e necessária visto que o professor, tutor ou responsável pela atribuição da nota teve a possibilidade de acompanhar o desempenho individual ou coletivo discente.

Foi verificado que todas as disciplinas fizeram uso do espaço em estudo, inicialmente sem enfoque avaliativo, para, após, devido à relevância adquirida, tornar-se parte didático-pedagógica dos componentes curriculares, a partir de enfoque avaliativo, engrandecendo a significância do fórum como espaço de interação e aprendizagem.

A partir de um universo considerável, referindo-nos a um curso de pós-graduação, as matrículas envolveram um universo ímpar, onde diferenças culturais se fizeram transparecer, pois discentes de municípios localizados em distintos Estados tiveram a oportunidade de dialogar entre si em processo de troca contínua, onde Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul estiveram unidos, problematizando a gestão em polos educacionais a distância.

Sob a ótica quantitativa, alguns polos se destacaram, entretanto, a contribuição se deu de forma homogênea, onde tanto discentes, quanto professores e tutores estiveram unidos por problematizações e questionamentos oriundos de diversos meios, como textos, artigos, vídeos, web conferências, entre outros recursos que contribuíram para as construções oriundas neste curso, as quais são relevantes quando se pensa em educação, especialmente no universo online.

Relevante fato merece destaque em relação às participações nos fóruns avaliados, no que se refere a seus valores, visto que espaços avaliativos inferiores, do ponto de vista percentual, foram merecedores de atenção e obtiveram índices de postagens indistintos de outros, providos de maior índice avaliativo, fato que demonstra a intrínseca valoração dos fóruns enquanto espaços de troca e de construção do processo ensino-aprendizagem.

Nosso olhar abrange as possibilidades de repensar os espaços avaliativos para no exercício do afastamento de um pesquisador contribuir com outras edições do curso. Bem como, de outros cursos que venham a utilizar o mesmo recurso. A avaliação compreende os diversos atores que fazem parte de um curso, enriquecendo o processo educacional do grupo que pertencem, podendo também o curso ganhar com o exercício avaliativo.

7. Referências

ALVES, I. R. M. A história da EAD no Brasil. In: LITTO, F. M.; FORMIGA, M. (orgs.). **Educação a Distância: o estado da arte**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

AZEVEDO, H. H. D. . O jogo de linguagem de Wittgenstein como exercício para olhar a interatividade na modalidade de EaD. **Cadernos de Pesquisa: Pensamento Educacional** (Curitiba. Online), v. 6, p. 56-68, 2011.

BARRETO, L. A. N. **O fórum como instrumento de aprendizagem em educação a distância**. *Facitec*. v.1, n.2, dez. 2007.

FAINHOLC, B. **La interactividad em la educación a distancia**. Buenos Aires: Paidós, 2006.

HAGUETTE, T. M. F. **Metodologias qualitativas na sociologia**. Petrópolis: Vozes, 1999.

NICOLAU, R. B. F. A interação na Educação a distância: o Fórum de discussão e suas implicações na relação entre indivíduos e na aprendizagem. **Temática**. (João Pessoa. Online) a.7, n.3, mar. 2011.

OLIVEIRA, E. S. G. et al. O processo de aprendizagem em uma perspectiva sócio-interacionista... In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, 11º, 2004,

Salvador. **Trabalho completo disponibilizado na página do evento.** Salvador: ABED; 2004, p. 1-10. Disponível em: <http://www.abed.org.br/congresso2004/por/htm/171-TC-D4.htm>.

OLIVEIRA, S. L. de. **Tratado de metodologia científica:** projetos de pesquisa, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses. São Paulo: Pioneira, 1997.

SCAVAZZA, C. **Gêneros discursivos emergentes: o fórum na educação a distância.** 2010. 165 p. Dissertação. UNITAU, Taubaté.

SILVA, M. Que é Interatividade? **Boletim Técnico do Senac**, Rio de Janeiro, v. 24, n. 2, maio/ago 1998.